

Realizadora americana vai rodar filme de ficção inteiramente na ilha de São Miguel

A produtora portuguesa Wonder Maria Filmes vai produzir a primeira longa-metragem da realizadora norte-americana Lilian T. Mehrel, que contou com quase um milhão de euros de financiamento pelo Festival de Cinema de Tribeca, nos Estados Unidos.

A produtora Andreia Nunes, da Wonder Maria Filmes, explicou que obteve este mês um milhão de dólares (cerca de 935 mil euros) de financiamento naquele festival de cinema, com “Honeyjoon”, um projeto de primeira obra de ficção da realizadora norte-americana Lilian T. Mehrel, que vai ser rodado ainda este ano nos Açores.

“Financiar um projeto destes de uma realizadora não-portuguesa em Portugal não é óbvio. [...] Ela enviou-me o projeto, li-o, e como se passa inteiramente nos Açores e havia alguma coisa da história original dela que me movia pessoalmente, fiquei interessada em acompanhar o projeto”, contou a produtora.

Andreia Nunes e a realizadora submeteram o projeto ao programa “Untold Stories” do festival de Tribeca e conseguiram, entre mais de 400 candidaturas, obter um milhão de dólares de financiamento e garantia de estreia do filme na edição de 2025 do evento.

“É um enorme privilégio, acima de tudo, e sendo uma empresa que está a começar, que estamos ainda numa fase muito grande investimento, pessoal também, de tentar que os nos-



ossos projectos existam e aconteçam, isto é uma oportunidade imensa e inacreditável de conseguirmos mais rapidamente ter um projeto feito e produzido”, sublinhou Andreia Nunes.

A produtora Wonder Maria Filmes foi fundada em 2020, tendo um catálogo que inclui, entre outros, os documentários “Big Bang Henda”, de Fernanda Polacow, sobre o artista visual angolano Kiluanji Kia Henda, “As Fado Bicha”, de Justine Lemahieu, e a longa-metragem “O último verão”, de João Nuno Pinto, em finalização.

Andreia Nunes, que anteriormente produziu a curta-metragem “Um carão de abacate”, de Ary Zara, considerou ainda que este financiamento obtido nos Estados Unidos

“é uma oportunidade maravilhosa, porque todos os projetos à volta [da produtora] naturalmente vão beber um bocadinho desta atenção”.

“Honeyjoon”, que se inspira na história de vida da realizadora, de ascendência alemã e iraniana, é sobre uma viagem de uma mulher e da filha dela, depois da morte do marido.

“Lela, uma curda-iraniana, e a sua filha da diáspora, June, fazem uma viagem à maravilhosa ilha de S. Miguel nos Açores para recuperarem o gosto pela vida após uma grande perda. Mas a vida, e uma à outra, continuam a atrapalhar as suas intenções”, lê-se na sinopse.

Na apresentação do projeto, Lilian T. Mehrel explicou que o projeto é sobre a relação entre mães e filhas, sobre luto

e superação e é também uma celebração sobre a condição da mulher, tendo ainda como pano de fundo o movimento “Mulher, Vida Liberdade”, iniciado no Irão depois da morte da estudante Mahsa Amini, em Setembro de 2022

Lilian T. Mehrel é autora de várias curtas-metragens, produzidas desde 2012, e do livro ilustrado “Muchijoon: a Hybrid Story”, sobre a família.

O orçamento total do filme “Honeyjoon” rondará pelo menos os 1,3 milhões de euros e será rodado integralmente na ilha de São Miguel, nos Açores, com a produtora Andreia Nunes a querer que seja sustentável, envolvendo a economia local.

“Do ponto de vista humano, tentar ter figurantes locais assim como alguns elementos de equipa. Queremos trabalhar ao máximo com fornecedores locais, no catering, veículos, transportadores e que a pegada seja menor; usar equipamentos mais leve, iluminação LED, evitar geradores”, elencou.

Para Andreia Nunes, enquanto produtora portuguesa, “é cada vez mais interessante, para os filmes terem mais financiamento, olhar para fora e unir esforços com outros produtores, distribuidores e agentes de vendas, para ter mais orçamento”.

“E depois na fase final de distribuição é mais interessante, porque vamos conseguir atingir outros públicos. Uma coisa leva à outra”, disse.

Amanhã há Marchas de São Pedro, Sábado as Cavalhadas e R. Grande já prepara a Feira Quinhentista

A Feira Quinhentista está de volta à cidade da Ribeira Grande para a sua 13ª edição.

Entre os dias 10 e 14 de Julho, sob a temática “Mare Tenebrum: 500 anos de Luís de Camões e Vasco da Gama”, a Ribeira Grande volta a entrar no espírito quinhentista, com um programa que será disponibilizado em breve, informou ontem o município.

A Feira Quinhentista é um evento promovido pela autarquia da Ribeira Grande, que retrata o período medieval, com muita animação, concertos e barraquinhas de artesanato e comes e bebes, atraindo milhares de pessoas.

Festas de São Pedro

Entretanto, prosseguem as Festas de S. Pedro, integradas no 43º

aniversário da cidade da Ribeira Grande, com um vasto programa que decorre há vários dias.

Um dos pontos altos das festas de São Pedro é o desfile das marchas populares, que acontece amanhã, 28 de Junho, a partir das 20h, na Ribeira Seca, e que este ano conta com a participação recorde de 14 marchas, todas oriundas do concelho.

Sábado, 29 de Junho, feriado municipal, terá lugar o desfile das Cavalhadas Infantis (pelas 9h30), a missa solene, pelas 10h30, na Igreja de São Pedro, e a partir das 12h o desfile das Cavalhadas de São Pedro.

A sessão solene comemorativa do aniversário da cidade terá lugar no Teatro Ribeiragrandense pelas 18h do mesmo dia, com homenagens a Ricardo Silva



(ex-Presidente de Câmara), José Carlos Teixeira (professor catedrático) e Paulo Cabral (cônsul honorário no Winnipeg), à Escola Secundária da Ribeira Grande (50 anos de actividade), à Associação Amigos de Rabo de Peixe dos Estados Unidos da América (30 anos de actividade) e à Esco-

la Profissional da Ribeira Grande (25 anos de actividade).

O programa festivo terminará a 30 de Junho com um espectáculo do Tio Óscar, pelas 16h, no Largo da Cascata, com várias animações ao longo do centro histórico e com a actuação das marchas de São Pedro pela Rua Direita.